

PMV promete reestudar o projeto de S. Pedro

At 2006 9

O prefeito de Vitória, sr. Carlos von Schilgen, ao visitar ontem pela manhã o bairro São Pedro, se comprometeu a reexaminar a partir de segunda-feira, junto com membros do Conselho Representativo da comunidade, a medição dos lotes que estão incluídos no Programa de Moradia (Promorar)

Esta medida, segundo explicou o sr. Clóvis Ruy Coelho, representante do Conselho, visa corrigir os erros do projeto encomendado pela Prefeitura Municipal à firma Maplan (Mapeamento e Planejamento), que, segundo ele, "não corresponde as posses existentes na área, ferindo à divisão atual dos lotes

Por outro lado, o prefeito, lacônico, afirmou que a recusa dos moradores ao projeto da Maplan e as suas dúvidas quanto ao respeito aos limites de cada posseso se devem ao seguinte fato: "Eles não acreditavam que a Prefeitura ia levar em frente esta obra. Embora não ressentido com isto, digo que não confiaram e, agora, o bairro São Pedro é uma realidade".

Esta preocupação foi levada pelos moradores anteontem ao sr. Carlos von Schilgen. Na ocasião, vinte pessoas, escolhidas em uma assembleia, fizeram várias denúncias, entre elas, a de que o projeto proposto pela firma Maplan não corresponde aos limites das posses existentes.

"Nós repudiamos as alterações porque alguns ganhariam metros de terreno e outros perderiam os seus lotes", afirmou o sr. Clóvis Ruy Coelho, ao ressaltar que mudanças deste tipo criariam um

clima de revolta no bairro. O projeto da Maplan, segundo os moradores, custou Cr\$ 1 800 milhões, e "não foi bem elaborado pela falta de eficiência da equipe".

O sr. Luís dos Santos, também membro do Conselho, já havia explicado porque: "Este projeto foi feito quando o bairro ainda era um mangue e o pessoal da firma não teve coragem de entrar na lama, como nós fizemos e fazemos".

O conselho da comunidade, acompanhado de moradores, examinou detidamente as plantas elaboradas pela Maplan e concluiu, segundo o sr. Clóvis Ruy Coelho, que "nenhum lote que consta na planta confere com a posse".

CONTRATO

Devido a todas estas dúvidas, os moradores ontem solicitaram do prefeito um reexame das plantas para que a posse das aproximadamente 4 500 pessoas seja respeitada. O sr. Carlos von Schilgen acatou o pedido dos habitantes do bairro e voltará hoje para fazer uma nova comparação da área das posses com as plantas traçadas no projeto.

Ontem, a Prefeitura Municipal de Vitória assinou com a empresa Engenharia e Construtora Araribóia Ltda, contrato para execução, em oito meses; de drenagem, de águas pluviais, pavimentação, coleta e tratamento de esgotos sanitários, construção de equipamentos comunitários e áreas de lazer no bairro São Pedro. O custo da obra é de aproximadamente Cr\$ 135 milhões.